

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas dos EUA fecharam em queda, refletindo as fortes perdas registradas no setor de tecnologia, após a notícia de que Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, irá depor no Senado americano em abril. Diretores executivos de outras empresas do setor, como Twitter e Google, também foram convidados a participar da audiência, cujo foco principal é a privacidade dos dados de usuários. O índice Nasdaq, que é voltado a esse setor, registrou queda de quase 3%. O pessimismo no setor de tecnologia prejudicou diversos outros setores.

As bolsas europeias fecharam em alta. O mercado europeu não foi muito afetado pelas perdas norte-americanas, uma vez que a queda pronunciada das ações de empresas do setor de tecnologia se deu após o fechamento das bolsas europeias. Assim, os índices europeus se beneficiaram com a diminuição das tensões comerciais entre EUA e China.

Bovespa: (-1,5%; 83.808pts): A Bovespa fechou em forte queda, seguindo as perdas dos índices norte-americanos. Além do pessimismo quanto ao cenário internacional, os investidores brasileiros também mostraram grande preocupação quanto ao rumo da corrida presidencial deste ano. Esses fatores fizeram com que investidores estrangeiros realocassem seus recursos em mercados mais estáveis. O setor financeiro foi o mais prejudicado na sessão, acompanhado das ações da Vale e da Petrobras.

Câmbio: (0,58%; R\$ 3,32) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, seguindo as tendências internacionais. Com a queda dos índices norte-americanos e as incertezas quanto ao setor de tecnologia, os investidores globais passaram a buscar moedas mais fortes, como o Dólar, para proteger seus recursos. As tensões comerciais entre EUA e China também continuam influenciando a valorização da divisa norte-americana.

Juros (JAN 20): (0,03%; 7,34%) – Os juros futuros fecharam em alta, refletindo a reação dos investidores à ata do Copom, que foi divulgada hoje. Mesmo dando sinais de um novo corte na taxa Selic na próxima reunião, o entendimento dos investidores é que as chances da taxa chegar a 6% diminuíram, após o Banco Central afirmar que, a partir de junho, seu foco estará voltado para o desempenho esperado da

economia em 2019. Assim, a alta de hoje corrigiu as baixas das últimas sessões, quando eram esperados cortes mais agressivos da taxa básica.

Petróleo Brent (MAI 18): (-0,80%; US\$ 69,56) – O preço do barril de petróleo fechou em queda. Os investidores aguardam a divulgação de dados relacionados à produção e aos estoques norte-americanos de petróleo nos próximos dias. A expectativa é que o DoE divulgue uma alta de 1,4 milhão de barris nos estoques dos EUA. Por outro lado, a possibilidade da Arábia Saudita aceitar um acordo de diminuição da produção de longo prazo pode levar a *commodity* a se valorizar ao longo da semana.